

Reflexos

Presidente vai perder mais espaço político

SÃO PAULO
AE

Especialistas avaliam que, apesar da vitória do presidente Michel Temer na Câmara, ele terá menos força política do que antes. Isso pode afetar a economia, que poderá desacelerar com mais impostos - até as reformas estariam em risco.

O professor Leonardo Pantaleão, do Centro Preparatório Jurídico (CPJUR), lembra que o arquivamento é uma espécie de suspensão, e que o processo pode ser reaberto depois do fim do mandato, passando então para o âmbito da Justiça comum.

Professor de Ética e Filosofia da **Unicamp**, Roberto Romano acredita que Temer, agora, será um presidente mais fraco, reduzindo ainda mais a confiança do eleitor. O descontentamento, avalia Romano, leva a população a buscar candidatos autoritários ou messiânicos e isso é grave, porque, em geral, são oportunistas.

Para ele, não bastava ao

presidente ganhar a votação, mas ter uma vitória expressiva para mostrar ao mercado financeiro força na base de deputados, para garantir a aprovação dos projetos que estão em andamento, como a reforma da Previdência.

Na visão de Álvaro Bandeira, economista-chefe da Modalmais, o mercado financeiro tem se ajustado à situação atual do País, de altas e baixas, de acordo com as condições das notícias que surgem sobre o País.

Contudo, Bandeira alerta para índices como a inflação, déficit em conta corrente e o nível de endividamento, que devem subir até o final do ano. Ele afirma que o governo corre o risco de desacelerar a economia, que começa a apresentar uma leve reação nos últimos meses, ao aumentar tributos, como no caso do combustível, ou com a chegada de um novo imposto para garantir que cumprirá a meta fiscal.